

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Última Hora

Class.: 1061

Data 14/05/86

Pg.: _____

Funcionários da Funai têm prazo até hoje para opção de trabalho

A paralisação dos funcionários da Funai em Brasília prossegue sem que exista qualquer solução para o problema de mais de 300 pessoas, que deverão ser distribuídas nas superintendências regionais ou ficarem à disposição do Dasp. Ontem, o presidente da Fundação, Romero Jucá Filho, deu prazo até às 18 horas de hoje para que os funcionários façam suas opções. Por outro lado, os dirigentes da Associação Nacional dos Servidores da Funai e o sindicato dos trabalhadores tentarão, hoje à tarde, audiência com o ministro da Administração, Aluísio Alves, para que ele dê todos os direitos adquiridos e garantias para aqueles funcionários que ficarem à disposição do Ministério, caso não sejam encaminhados a outras superintendências ou postos indígenas dos estados.

Romero Jucá Filho confirmou que o processo de descentralização é uma decisão do Governo e que tem a proposta de atuar onde o índio estiver. O presidente da Funai já providenciou a contratação de 56 indigenistas que serão encaminhados aos postos indígenas em todo o Brasil. Romero garantiu que para Brasília já estão sendo selecionados 80 funcionários, quase todos definidos. Aqueles que optarem pela transferência para as

superintendências regionais receberão uma ajuda de custo que deverá variar de dois a 21 salários, de acordo com a necessidade de cada região.

Quanto aos funcionários que não optarem pela transferência e nem forem escolhidos para comporem a equipe de 80 pessoas para ficarem em Brasília, serão transferidos para instituições como o Projeto Rondon, Codevasf ou Ministério do Interior e Administração

Transferidos irão receber ajuda de custo

com remuneração garantida pela Funai até dezembro. Depois desta data Romero acredita que "o Governo não deixaria de remunerar estes funcionários".

A continuidade da paralisação foi definida na sede da Funai, no Setor de Indústria de Abastecimento, ontem à tarde, após assembleia com funcionários, onde o próprio presidente Romero participou dando continuidade ao seu trabalho de descentralização da Funai. Nas salas do Ministério do

Interior, assinou ordens para repassar recursos de 4 milhões e 225 mil cruzados para as áreas de Vilhena, em Rondônia. Campo Grande, Cuiabá, Barra do Garça e Manaus. Romero ainda comunicou a indenização de 13 posseiros da área Kiriri em Mirandela na Bahia, num total de 1 milhão e 500 mil cruzados e finalmente apresentou decreto assinado pelo presidente José Sarney demarcando 8.570 hectares dos Apurinã em Boca do Acre no Amazonas.

O mistério da escolha dos seis superintendentes da Funai que serão instalados em Curitiba, Manaus, Goiânia, Belém e Recife, continua. Romero Jucá garantiu que esses funcionários serão pessoas de sua confiança e com o respaldo do ministro Costa Couto.

Com relação ao quadro salarial Romero acredita que deve melhorar, pois não é um quadro salarial condigno, mas reafirma que isso só poderá ser feito depois das escolhas de cada superintendente e da definição de todos os funcionários.

Em contrapartida os funcionários paralisados afirmaram que estes 80 funcionários que Romero Jucá garante já estarem definidos não existem e nem sabem os critérios usados pelo presidente da Funai para essa escolha.